

429

EMPREGO E DESEMPREGO: PERCEPÇÕES DOS ATORES SOCIAIS NO COREDE SERRA.

Margarete Maria Bozeti, Vania Beatriz Merlotti Herédia (orient.) (Sociologia, UCS).

Este estudo faz parte do projeto “Mercados regionais de trabalho no Rio Grande do Sul: manifestações da reestruturação produtiva nos anos 90”, com o objetivo principal de analisar os efeitos da reestruturação produtiva nas diferentes regiões do RS, representadas pelos Coredes. Essa investigação trouxe à tona o exame das políticas de emprego e desemprego na região, permitindo conhecer as posições dos agentes sociais frente às mudanças significativas nas relações de trabalho nos Coredes. A abordagem estrutural-histórica foi utilizada como suporte teórico-metodológico e a entrevista dos atores sociais afetos à problemática foi a técnica utilizada. O Corede da Serra foi o espaço da pesquisa e a seleção dos atores foi definida pela sua representação social na economia da região e, principalmente as questões referentes ao desemprego nessas regiões. Nos resultados preliminares obtidos, constatou-se que o desemprego tem sido permanente nos últimos dez anos e se dá de forma mais acentuada entre os trabalhadores com faixa etária entre os 18 e 39 anos, com baixa escolaridade e que são migrantes. Foi observado também que houve uma diminuição significativa dos postos de trabalho para essa parcela da população. Verbalizam ainda que o desemprego é um problema social, causado pelas novas tecnologias e automatização das linhas de montagem. Em função disso, tem aumentado a precarização das relações de trabalho, como o aumento do trabalho informal e diminuição dos direitos sociais. Outro aspecto destacado pelos entrevistados é o aumento da procura por trabalhadores qualificados, entendido por eles como “aquele trabalhador que sabe fazer especificamente uma determinada função dentro da cadeia produtiva”. A pesquisa está em andamento.